

## A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE PARES NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM EM CRIANÇAS ATÍPICAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Autora: Esmeralda Graciano Macedo

ODS4: Dimensões Sociais

Categoria: Pesquisa

### Introdução

A interação social é um aspecto central para o desenvolvimento e a aprendizagem da criança (Vygotsky, 1984), pois o conhecimento se constrói a partir de trocas e mediações realizadas com outras pessoas. O ambiente escolar desempenha papel fundamental ao proporcionar experiências significativas, enquanto as professoras são responsáveis por planejar práticas pedagógicas intencionais que favoreçam a comunicação, o diálogo e o trabalho coletivo. Essas estratégias promovem as interações entre pares e a socialização de todas as crianças, típicas e atípicas, contribuindo para seu desenvolvimento integral.

### Objetivo Geral

Identificar de que formas as interações entre pares na Educação Infantil podem colaborar para o desenvolvimento e a aprendizagem das “crianças atípicas” e de que maneira as professoras podem promover tais interações incentivando a inclusão.

### Objetivos Específicos

- Analisar as atividades propostas pela professora desta turma, para perceber se em geral elas buscam promover ou valorizar a interação entre as crianças.
- Avaliar se as práticas da docente buscam promover a inclusão de forma geral e se, de forma mais específica ela busca integrar as “crianças atípicas” nas atividades propostas.
- Perceber se as próprias crianças buscam integrar as “crianças atípicas” nas atividades propostas pela professora; se elas fazem um movimento para essa integração.

### Metodologia

A metodologia foi qualitativa e exploratória, que, segundo Gil (2002), busca desenvolver e esclarecer conceitos para formulação de problemas mais precisos. Envolveu revisão de literatura, entrevistas com duas professoras da Educação Infantil da rede municipal de Viçosa e observação participante em duas turmas. Os dados, registrados em diário de campo e organizados por categorias temáticas, permitiram compreender como ocorre a interação entre pares e a inclusão de crianças atípicas.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

“Sim as interações são muito importantes, né? Com as interações, elas aprendem várias coisas. Aprendem a se comunicar, a resolver conflitos. Elas também contribuem para o desenvolvimento das crianças, tanto o cognitivo, quanto o social e o emocional”. (Trecho da Entrevista - 07/07/25)

“Durante o horário da soneca, as crianças ficam agitadas e começam a pular nas camas. A professora dá um grito e diz: ‘Quero ver quem vai ficar sem o parquinho de madeira à tarde! As crianças, então, se deitam. Pedro e Carlos, porém, continuam incomodando os colegas cantando. A professora pega uma caneta e anota os nomes deles no quadro. Eles começam a chorar, dizendo que não querem ficar sem o parquinho.” (Observação - 04/07/25)

Os resultados indicam que as professoras reconhecem a importância das interações entre pares, porém, muitas vezes, atuam de forma autoritária e punitiva, limitando o diálogo construtivo das crianças. A mediação pedagógica ocorreu predominantemente voltada à aprendizagem de conteúdos formais. No processo de socialização, tanto crianças típicas quanto atípicas apresentaram boas interações durante atividades e brincadeiras, evidenciando a relevância do brincar como espaço de desenvolvimento e aprendizagem.

### Conclusões

As interações sociais se mostram fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças atípicas, sobretudo quando mediadas de forma intencional e planejada pelas professoras. Tais práticas fortalecem a inclusão, estimulam aprendizagens cognitivas, sociais e emocionais e contribuem para a construção da autonomia. Em contrapartida, abordagens autoritárias e punitivas restringem a participação ativa e limitam o potencial de desenvolvimento.

### Bibliografia

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas da pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008